



TEATRO  
NACIONAL  
S. JOAO

**TEATRO**  
**CARLOS ALBERTO**

**1+3 FEV — Tribunal Mina**  
**2 FEV — A Mina**  
**4 FEV — A Mina + Tribunal Mina**

1+3 FEV / qui+sáb—19:00  
2 FEV / sex—21:00  
4 FEV / dom—16:00 + 18:30

criação, dramaturgia,  
interpretação  
André Amálio

cocriação, movimento  
Tereza Havlíčková

criação musical  
e interpretação  
Edison Otero

cenografia  
Aurora dos Campos

desenho de luz  
e direção técnica  
Joaquim Madail

figurinos  
Cláudia Ribeiro

vídeo  
Marta Salazar  
(A Mina)  
Susana Lage  
(Tribunal Mina)

direção social  
Helder Nogueira

direção coral  
Guilhermino  
Monteiro

direção de produção  
Susana Lage

assistência de  
encenação  
Mário Sá

assistência de  
cenografia  
Rachel Merlinio

assistência de figurinos  
Ana Paulo (A Mina)

produção executiva  
Maria Miguel Coelho  
Susana Lage

apoio à produção  
Ruana Carolina

comunicação  
Patrícia Cuan

interpretação e cocriação  
Carla Pontes Monteiro,  
Daniel Marques, Daniel  
Vieira, Florinda Santos  
Sousa, Guilhermino  
Monteiro, Helena Gomes,  
Inês Salselas, José Gaspar  
Ferreira, José Sousa, Luna  
Pacheco, Maria dos Santos  
Vicente, Maria Gama,  
Mário Sá, Patrícia Lima,  
Rodrigo Queirós, Serafim  
Ramos (A Mina)

Alexandra Ramos,  
Ana Santos, Carla Pontes  
Monteiro, Cláudia Ramos,  
Daniela Aguiar, Daniel  
Marques, Daniel Vieira,  
Daniela Sousa, Florinda  
Santos Sousa, Guilhermino  
Monteiro, Gustavo Sousa,  
Helena Gomes, Inês  
Salselas, José Sousa,  
Luna Pacheco, Maria dos  
Santos Vicente, Maria  
Gama, Patrícia Lima,  
Rodrigo Queirós, Serafim  
Ramos, Vanessa Silva  
(Tribunal Mina)

coprodução  
Companhia de Teatro Hotel  
Europa, Fundação Calouste  
Gulbenkian e Fundação  
"la Caixa", através do  
programa PARTIS & Art for  
Change, Culturgest, Teatro  
Nacional São João

apoios  
Kale / Armazém 22  
(A Mina)

parceiros  
União de Freguesias de  
Fânzeres e São Pedro da  
Cova, Museu Mineiro,  
Centro Social do Soutelo,  
Escola Profissional de  
Gondomar, Associação  
Estrelas de Silveirinhos,  
Escola Secundária de São  
Pedro da Cova, Associação  
Vai Avante

estreia  
15 Jun 2022  
Teatro Carlos Alberto  
(A Mina)  
6 Out 2023 Culturgest  
(Tribunal Mina)

dur. aprox.  
1:30 (A Mina)  
1:10 (Tribunal Mina)  
A Mina + Tribunal  
Mina 2:40  
intervalo de uma hora  
entre os espetáculos

M/12 anos

**Um teatro – tribunal para julgar  
os crimes de São Pedro da Cova**

ANDRÉ AMÁLIO

Depois de termos apresentado *A Mina*, o grupo de trabalho para a construção do *Tribunal Mina* cresceu ainda mais, o número de jovens aumentou consideravelmente, durante os ensaios muitos iam descobrindo mais coisas sobre os seus familiares que tinham sido mineiros. Este projeto acabou por ser uma enorme passagem de testemunho entre gerações, onde o legado da identidade mineira era transmitido pelos mais velhos. Um sentimento de pertença ligado ao trabalho duro e à sobrevivência. Lembro-me, por exemplo, de a Maria Vicente comentar num ensaio: “Era um trabalho duro, mas era o nosso trabalho.”

Com *Tribunal Mina*, voltamos ao princípio, ao crime ambiental que nos levou pela primeira vez a São Pedro da Cova, ao sentimento de indignação que tivemos ao conhecer este caso. Entre Junho de 2001 e Fevereiro de 2002 foram depositados nos terrenos das antigas minas de carvão quase 300 mil toneladas de resíduos tóxicos provenientes da antiga Siderurgia Nacional da Maia, portanto pertencentes ao Estado Português. Naquela altura, várias instituições estatais falharam na fiscalização e aprovaram aquela descarga. Só em 2010 é que uma reportagem na televisão obriga o governo a pedir ao LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil a análise daqueles resíduos, estudo que vem comprovar que são tóxicos e que representam um enorme perigo para a saúde daquela população. Nesta altura começam dois processos, o da remoção dos resíduos e depois o da investigação criminal sobre este caso. O Ministério Público demora seis longos anos a produzir uma acusação; quando o caso chega a tribunal já estamos perto de uma prescrição. Surpreendentemente, em 2021, o Tribunal da Comarca do Porto declara inocentes todos os acusados, e no ano seguinte, depois do recurso, dá o caso como prescrito. Curiosamente, é também neste ano que se dá como concluído o trabalho de remoção dos resíduos. De um dos maiores crimes ambientais cometidos em Portugal não foram encontrados quaisquer responsáveis do ponto de vista judicial e político.

*Tribunal Mina* constrói-se com estes factos, numa altura em que a população de São Pedro da Cova tem uma vivência de 21 anos desta

situação e sobre ela nunca foi ouvida. Neste trabalho, toda a população de São Pedro da Cova se junta para julgar este crime num coletivo de juizes, composto por antigos mineiros, seus filhos e netos, professores, estudantes, elementos da política local, entre outros, que analisa este caso. Com este *Tribunal*, a população quer entender o que aconteceu. Como foi possível não terem sido encontrados responsáveis? O que podemos aprender com este caso? E que justiça pode ainda ser feita? São estas as questões que atravessam este segundo espectáculo.

No grupo de trabalho, a relação com o crime ambiental era heterogénea, havendo pessoas muito informadas e envolvidas na luta pela remoção dos resíduos e outras com menor noção do que aquele crime significava. Começámos a perguntar a que distância viviam desse aterro de resíduos tóxicos e ficámos surpresos ao perceber como muitas moravam mesmo ao lado, outras tinham brincado por ali sem fazerem ideia do que lá estava. No final, ficam as dúvidas que sempre tivemos neste processo: qual será o impacto na saúde das pessoas daquela terra decorrente da exposição ao chumbo, que pode provocar doenças como anemia, hipertensão, danos nos órgãos reprodutores, problemas neurológicos irreversíveis ou AVC, entre outros. A água em São Pedro da Cova é continuamente monitorizada e assim será durante muitos anos, porque o risco de ficar envenenada permanece. Em 2022, o ano da prescrição e da retirada total de resíduos, a OMS – Organização Mundial de Saúde alertou para o facto de a contaminação por chumbo matar anualmente um milhão de pessoas em todo o mundo, considerando o chumbo um dos dez principais tóxicos a combater em prol da saúde pública.

Com *Tribunal Mina*, a população de São Pedro da Cova é chamada pela primeira vez a discutir um problema que não provocou e com o qual conviveu durante mais de uma vintena de anos. A importância deste gesto político era visível em cada ensaio, no esforço e dedicação de todos, no rigor colocado em palco para que as cenas ganhassem forma, no prazer de juntos criarmos um espectáculo/tribunal que pudesse, de alguma forma, retribuir-lhes um sentimento de justiça social.

Texto escrito com a grafia anterior ao novo acordo ortográfico.

**A Mina +  
Tribunal  
Mina**

direção artística

**André  
Amálio  
e Tereza  
Havlíčková**

produção executiva  
Eunice Basto

direção de palco  
Emanuel Pina

adjunto do  
diretor de palco  
Filipe Silva

direção de cena  
Cátia Esteves

luz  
Filipe Pinheiro  
coordenação  
Adão Gonçalves  
Alexandre Vieira  
José Rodrigues  
Marcelo Ribeiro  
Nuno Gonçalves

maquinaria  
Filipe Silva  
coordenação  
António Quaresma  
Carlos Barbosa  
Joel Santos  
Jorge Silva  
Lídio Pontes  
Nuno Guedes  
Paulo Ferreira

som  
Joel Azevedo  
coordenação  
João Pedro Soares

vídeo  
Hugo Moutinho

#### APOIOS À DIVULGAÇÃO



COMBOIOS DE PORTUGAL



www.fmac.pt



#### AGRADECIMENTOS TNSJ

Câmara Municipal do Porto  
Polícia de Segurança Pública  
Mr. Piano/Pianos Rui Macedo

A Hotel Europa é uma  
estrutura financiada por



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

dgARTES  
DIREÇÃO-GERAL  
DAS ARTES

Edição  
Teatro Nacional  
São João

coordenação  
Fátima Castro Silva

design gráfico  
Pedro Nora

fotografia  
João Tuna

impressão  
Mota & Ferreira, Lda.

Não é permitido filmar,  
gravar ou fotografar  
durante o espetáculo.  
O uso de telemóveis  
e outros dispositivos  
eletrónicos é incómodo,  
tanto para os intérpretes  
como para os espectadores.

# Afinal OS resíduos eram tóxicos.

